

Luta histórica? Construções espetacularizantes acerca das lutas no *Fight Musical Show*¹

Luiz Felipe Machado Pinto²

Tamara Souza Campos³

Universidade do Grande Rio – UNIGRANRIO^{2,3}

Resumo

Os esportes de combate têm se transformado em espetáculos híbridos que aproximam influenciadores e atletas profissionais. O evento *Fight Musical Show* promove lutas de Boxe entre celebridades e campeões, priorizando o entretenimento. O objetivo do presente estudo é apresentar a tendência espetacular na qual se encontram os esportes de combate a partir da análise de conteúdo das narrações. Foi analisada a narração do primeiro round da luta entre Whindersson Nunes e Acelino "Popó" Freitas. Através da análise de conteúdo de Bardin, aplicada às falas do narrador no primeiro round, observa-se a construção de uma narrativa circense. A discrepância técnica entre os lutadores e os comentários do narrador, reforçam a ideia de que o foco é o espetáculo, em detrimento da lógica esportiva.

Palavra-chave: Esportes de Combate; Mídia; Espetáculo.

Introdução

A televisão como mídia, que por não conhecer até então, as características individuais de seu público, esforçava-se pelo eclético, transitando em diferentes horários, diferentes públicos e conteúdo. No entanto, com a chegada da internet, chegam também seus algoritmos de personalização de interesses. Personalização de conteúdos, algoritmos especializados na captação de interesses e definição de perfis. Assim uma nova dinâmica agrega novos públicos, furam bolhas e aumentam seus seguidores. Dentre as estratégias, as famosas “Colabs” proporcionam conteúdos conjuntos, apresentando mutuamente seus personagens a públicos que até então, não eram familiares. Nestas bolhas se encontravam os Esportes de Combate. Os esportes de combate são formatos esportivizados das Artes Marciais, com a inserção de regras, órgãos reguladores, equipamentos de proteção e toda a estrutura que o aproxima das demais práticas desportivas (Antunes e Iwanaga, 2014).

Os ditos Esportes de Combate (EC) têm sido apresentados com novas conformações pela mídia, em especial o Youtube. Saindo dos tradicionais tatames e ringues, indo na direção de lutas sem luvas e combates em celeiros, transitam no campo do diferente, do exótico, algo que gera curiosidade. No movimento de midiaticização dos

¹Trabalho apresentado no GP Comunicação e Esporte, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Doutorando do programa de Pós-graduação em Humanidades, Culturas e Artes da Universidade do Grande Rio – UNIGRANRIO. E-mail: l.felipemachado@gmail.com.

³ Doutora em Memória Social, Professora do programa de Pós-graduação em Humanidades, Culturas e Artes da Universidade do Grande Rio – UNIGRANRIO. E-mail: tamara.campos@unigranrio.edu.br

EC, surgem novos formatos de venda e veiculação destas lutas, e neste cenário surge o *Fight Musical Show* (FMS).

De acordo com o site do próprio evento

O FMS: Fight Music Show é o maior evento de lutas e entretenimento da América Latina. Desde sua criação em 2022, já realizou quatro edições de sucesso, conquistando grande apelo midiático...Este evento não é apenas um espetáculo de combates de boxe e MMA, mas uma celebração que combina esportes e entretenimento de forma única. Atraindo tanto atletas renomados quanto influenciadores populares, o Fight Music Show proporciona duelos emocionantes e uma ampla atração para diferentes públicos. (FMS, 2025)

É importante atentar que o FMS se apresenta como o maior evento de lutas e entretenimento da América latina. Há a ênfase territorial, visto que formatos como o WWE (*World Wrestling Entertainment*) nos Estados Unidos, cativam adeptos e fãs muito antes do advento da internet. O WWE é baseado na cultura da luta livre americana (*Wrestling*), presente em escolas e universidades. Eventos no formato do WWE são executados por profissionais, apesar dos combates serem um grande show de técnicas e acrobacias combinadas. No FMS as lutas são reais, assim como as competições nos Esportes de Combate, o qual possui o *Ultimate Fight Championship* (UFC), veiculando lutas de M.M.A., como seu maior expoente. No entanto no UFC, assim como o WWE, todos os participantes são profissionais dos EC. Pois bem, quando se une sobre um mesmo ambiente competitivo, atletas de combate profissionais, amadores e leigos, surge um novo fenômeno a ser estudado. A margem dos atletas amadores e profissionais, os leigos, representados por *influencers*, trazem seus públicos, suas bolhas para o evento, ampliando significativamente seus respectivos alcances.

Debord (1997) em sua obra intitulada de “A sociedade do espetáculo”, apresenta 221 teses, onde autor traz o processo de transformar a realidade em espetáculo. Apresentado como um fenômeno vivo e imparável, o espetáculo é visto como uma construção, a qual vai além de um conjunto de imagens. Esta construção transforma-se em uma relação entre pessoas, cativando-as no sentido da aderência. Neste sentido, o universo dos EC é subvertido em um formado que o transforma em produto. O processo espetacularizante oferece uma fuga da realidade, atraindo o espectador para este universo temático, construído pelo Youtube e por eventos como o FMS. Como propõe Debord: “O espetáculo é o sonho mau da sociedade moderna aprisionada, que só expressa afinal o seu desejo de dormir. O espetáculo é o guarda desse sono.” (Debord, 1997, p.19)

Assim, analisar eventos como o FMS, pode trazer inferências acerca das características do fenômeno de midiaticização, espetacularizante, dos EC. De acordo com Betti (1998) o formato de narração caracteriza-se como uma das mais relevantes formas de captação, retenção e consecutivamente caracterização de um evento esportivo. Para tal surge a pergunta de partida do presente estudo: Seria possível compreender algumas das nuances deste fenômeno, representado aqui pelo FMS, ao analisar as narrações? Para tal, o objetivo do presente estudo é apresentar a tendência espetacular na qual se encontram os esportes de combate a partir da análise de conteúdo das narrações.

Materiais e métodos

No presente estudo foi selecionada a luta de Boxe entre Whindersson Nunes e Acelino Popó Freitas. O primeiro, um dos maiores *influencers* do mundo. O segundo, um tetracampeão mundial de Boxe aposentado. A escolha desta edição se deu pelo ineditismo que a mesma apresentava, sendo a primeira de uma sequência, que permanece na contemporaneidade. O FMS 1 ocorreu em 30/01/2022, na cidade de Balneário Camboriú - SC, perante um público de 3000 pessoas. Nesta primeira edição, o formato ainda estava sendo testado e as características espetacularizantes, podem se apresentar de maneira mais latente, visto a necessidade de aderência por parte do público. Sendo o narrador a voz do evento, foram selecionadas para análise as falas e expressões utilizadas pelo narrador, com fins de gerar o interesse no público. Para tal, foram transcritos os primeiros 4 minutos do evento, os quais correspondem as falas iniciais do narrador e a narração do primeiro *round* da luta. O áudio foi extraído diretamente da plataforma Youtube, no canal COMBATE, visto que no canal do próprio FMS, a luta não estava mais disponível na íntegra. A transcrição foi realizada com o auxílio das ferramentas do software Word, do pacote Microsoft Office 365. Foram analisados especificamente o corpus criado a partir das falas do narrador, através da análise de conteúdo de Bardin.

Resultados

Foram identificados até os 4 minutos de transmissão, três personagens: O narrador, o *announcer* e o árbitro. O primeiro detém a maior quantidade de tempo de fala, sendo o personagem principal quanto a caracterização do cenário. O *announcer* é o responsável em apresentar os lutadores ao público. Por fim o árbitro, apenas transmite as regras entre os lutadores e gere o combate dentro do ringue, não possuindo muitas falas

audíveis aos espectadores e a análise. Para os fins da presente análise, como dito, serão apresentadas exclusivamente as falas produzidas pelo narrador.

No *corpus* de análise, dois momentos são destacados: o primeiro referente a apresentação inicial do evento, onde o narrador oferta as boas-vindas ao público e apresenta a este, uma previsão do que está por vir. O segundo momento diz respeito a narração do primeiro *round* da luta entre Acelino Popó Freitas e Whindersson Nunes. A seguir, a transcrição da apresentação inicial, primeiro momento destacado, na íntegra:

Todo mundo de olho, a curiosidade é grande. Até quem não estava muito, está meio contra ali, nessa história do youtuber, de um, de um influenciador digital, contra um atleta profissional e tal, até quem está olhando meio torto para esse combate, tenho certeza que está aí, ó. A curiosidade falando mais alto e quem não está vendo agora, amanhã, com certeza vai estar todo mundo repercutindo essa luta do Popó contra o Whindersson Nunes. Que é uma festa, é um show, é um espetáculo. Mas o Whindersson se preparou, perdeu peso. Mostrou que dá, que dá para, dá para fazer, dá para, dá para chegar.

Quadro 1: Unidades de registro e de contexto da apresentação inicial

CATEGORIAS TEMÁTICAS	UNIDADES DE REGISTRO	UNIDADES DE CONTEXTO
Conflito de perfis / Confronto de mundos	Influenciador digital contra um atleta profissional	Nessa história do youtuber, de um, de um influenciador digital, contra um atleta profissional e tal...
Caracterização do evento	É uma festa, é um show, é um espetáculo	Essa luta do Popó contra o Whindersson Nunes. Que é uma festa, é um show, é um espetáculo.
Apelo espetacular	Todo mundo de olho Com certeza vai estar	Todo mundo de olho, a curiosidade é grande. Quem não está vendo agora, amanhã, com certeza vai estar todo mundo repercutindo essa luta do Popó contra o Whindersson Nunes.

Geração de Expectativa	Whindersson se preparou	Mas o Whindersson se preparou, perdeu peso. Mostrou que dá, que dá para, dá para fazer, dá para, dá para chegar.
------------------------	-------------------------	---

A segunda fase de transcrição diz respeito a narração do primeiro round da luta, apresentada a seguir:

O que então, vamos embora? Boa sorte, gente. Whindersson Nunes e Acelino Popó Freitas, é a luta principal da primeira edição do FMS. Imagens de Balneário Camboriú, Santa Catarina a produção do evento está impecável. Você Ligado, ligada com a gente em todo o Brasil, curtindo, participando da hashtag #boxenocombate, são 8 rounds de 2 minutos programados e vale nocaute. Tá no contrato, vamos ver o comportamento do Whindersson, Popó já vai soltando uns 2,3 jabs ali. Pra já ir marcando, já ir mostrando quem é que manda. Jogou direto de direita, Popó, mais um jabzinho até agora, o Whindersson nada, que tentou cruzar ali a direita, o Whindersson. O Popó vai batendo. Whindersson joga direto de direita, Popó joga mais 2 jabs, 3, 4 Popó não vem pra brincadeira não, hein? Jogou direto à direita, cruza esquerda de novo. Popó não vem pra brincadeira não, meu amigo. Aí o Whindersson cruzou ali, E o Popó não vai aí, ó, vai mostrar quem é que manda, jogou jab direto gancho na linha de cintura. É, eu não sei, não, Whindersson, vamos ver até quando vai isso aí. Mais um jabzinho, já está marcado o rosto do Whindersson. Popó não vem pra brincadeira, não. joga mais um jab de esquerda o Popó, outro Whindersson jogou jab também não achou nada direto de direita, o Popó tentou fazer esquiva. Foram 2, 3 jabs jogando de novo, direto de direita, de ficou na guarda do Whindersson. Estoca a linha de cintura do Whindersson. Whindersson responde uma canhota, Popó deu um passo atrás, saindo do raio de ação. Outra vez, 1, 2 jab direto só de direita. Foram vários, cruzou a direita ali o Popó, mais um jabzinho, ficou na guarda no Whindersson. Joga um jab de esquerda, Whindersson Nunes não achou nada até agora, menos de 30 segundos para o final do primeiro round, Popó joga o direto de direita, ficou na guarda do Whindersson. Whindersson também conectou o direto de direita. Whindersson Nunes, Hein? Joga mais 1 jabzinho de esquerda, cruza, a esquerda. Jogou direto de direita o Popó. Whindersson se movimentando. Entra com um gancho na linha de cintura do Popó. Whindersson leva o gancho um uppercut, sentiu o Whindersson, jab direto, direto na guarda do Whindersson Nunes? E aí, está feliz? O primeiro round foi para conta, um minuto de intervalo.

Quadro 2: Unidades de registro e de contexto da narração do 1º round

CATEGORIAS TEMÁTICAS	UNIDADES DE REGISTRO	UNIDADES DE CONTEXTO
----------------------	----------------------	----------------------

Excitação/conflito	vale nocaute. Tá no contrato	Você Ligado, ligada com a gente em todo o Brasil, curtindo, participando da hashtag #boxenocombate, são 8 rounds de 2 minutos programados e vale nocaute. Tá no contrato
Superioridade/ identidade do poder	Mostrando quem é que manda	Popó já vai soltando uns 2,3 jabs ali. Pra já ir marcando, já ir mostrando quem é que manda.
	Popó não vem pra brincadeira não	O Popó vai batendo. Whindersson joga direto de direita, Popó joga mais 2 jabs, 3, 4 Popó não vem pra brincadeira não, hein?
	Popó não vem pra brincadeira	Jogou direto à direita, cruza esquerda de novo. Popó não vem pra brincadeira não, meu amigo.
	mostrar quem é que manda	Aí o Whindersson cruzou ali, E o Popó não vai aí, ó, vai mostrar quem é que manda, jogou jab direto gancho na linha de cintura
	Popó não vem pra brincadeira	Popó não vem pra brincadeira, não. joga mais um jab de esquerda o Popó, outro Whindersson jogou jab também não achou nada

Depreciação/ identidade do poder	até agora, o Whindersson nada	Jogou direto de direita, Popó, mais um jabzinho até agora, o Whindersson nada, que tentou cruzar ali a direita, o Whindersson.
	vamos ver até quando vai isso aí Whindersson Nunes não achou nada até agora Sentiu o Whindersson	É, eu não sei, não, Whindersson, vamos ver até quando vai isso aí. Mais um jabzinho, já está marcado o rosto do Whindersson. Joga um jab de esquerda, Whindersson Nunes não achou nada até agora, menos de 30 segundos para o final do primeiro round Whindersson leva o gancho um uppercut, sentiu o Whindersson, jab direto, direto na guarda do Whindersson Nunes

Ao decupar o texto transcrito e destacar partes tidas como relevantes a análise, através de Análise de conteúdo de Bardin, se faz possível algumas inferências. Inicialmente pela fala de abertura apresentada pelo narrador. Foram confeccionadas 4 categorias temáticas: Conflito de perfis, caracterização do evento, apelo espetacular e geração de expectativa.

No conflito de perfis, se faz possível notar a discrepância técnica entre os lutadores. Como apresentado ao início do texto, umas das características apresentadas no FMS é a presença, em um mesmo ambiente competitivo, de atletas e *influencers*. Estes combatem dentro das mesmas regras, sem adaptações que tornassem o combate

equilibrado tecnicamente, o que reforça as chances de vitória do atleta profissional. No entanto, já adentrando na segunda categoria temática, a qual propõe a caracterização do evento, o reforça como um show. Negligencia-se um fundamento do esporte enquanto competição, que visa a igual chance de vitória aos competidores. Esta é substituída pela atmosfera do entretenimento, onde qualquer coisa pode acontecer, ou melhor, não importa o que acontecerá, desde que seja bem narrado, bem estruturado e aceito pelo seu público.

A fim de gerar uma nova atmosfera competitiva, as categorias temáticas do apelo espetacular e geração de expectativa entram em ação. O narrador anuncia “que a curiosidade é grande”, baseando-se em um público pagante de 3 mil presentes e mais de 200 mil cotas de *Pay Per View* vendidas na plataforma do FMS, totalizando uma receita superior a 13,8 milhões de reais (NOTÍCIAS DA TV, 2025). Na verdade, ao afirmar aos espectadores que há curiosidade, por si só, gera-se a curiosidade. Freud (2013) em seu livro *Psicologia das massas*, traz o retrato de diferentes manifestações acerca do comportamento em grupos. Apropriando-se dos diferentes públicos, busca-se a homogeneização desta massa, construindo pontos comuns, tornando a condução simples e unidirecional. O autor denomina de “instinto de grupos”, o fenômeno de rebanho experimentado pelos indivíduos, ao adentrar, ou serem inseridos em um mesmo contexto.

O prenúncio homogeneiza a massa, a prepara para a ação. Agora, durante a narração, se pode notar as construções intrínsecas que trazem à tona diferentes manifestações, que fogem do universo esportivo e aproximam o FMS de um show. São estruturadas 3 categorias temáticas: Excitação/conflito, Superioridade/identidade do poder, Depreciação/identidade do poder. A primeira se apresenta como um termômetro do nível de perigo atribuído. “Vale Nocaute” é um sinal claro de que alguém pode terminar a luta desacordado, denotando veracidade ao fato. Na mesma perspectiva, manutene a atenção do público, onde a qualquer momento algo espetacular e violento pode acontecer.

As duas últimas unidades temáticas participam de um mesmo fenômeno de caracterização do poder. Ações iniciadas pelo atleta profissional representado por Acelino Popó Freitas, acontecem em maior número, ganham maior destaque, além de mais contundentes e violentas. Em contrapartida, ações do desafiante Whindersson Nunes, são menores e depreciadas. A proporção de ações dadas ao atleta profissional, reforçam a discrepância entre os níveis de expertise dos lutadores em questão.

Ao falar de esporte, alguns autores abordam para além de suas características técnicas, enfatizando então suas características sociais. Dentre elas a oportunidade de sair, mesmo que momentaneamente, de seu universo de trabalho, família e amigos. Um espaço que apesar de deter regras próprias, algumas implícitas, constrói um universo a parte para o “jogador” (atleta, praticante e outras designações) e para o espectador.

Huizinga (2022) traz a perspectiva do jogo como cultura. Na verdade, este apresenta o ato de jogar, como anterior a noção de cultura. O *homo sapiens*, como *homo ludens*, uma criação social voltada a competir, testar-se, comparar e utilizar diferentes jogos (competitivos ou não) como atributo fundamental às sociedades. Ainda quanto a necessidade de um espaço no qual, praticantes e espectadores se ausentem de suas rotinas e adentrem em um espaço especial criado pelo esporte, Elias e Dunning (2019) apontam no sentido da busca da excitação. Esta dita excitação atua como válvula de escape para a trabalho, família e obrigações, buscando no esporte o espaço seguro para a construção de uma persona. O que Elias e Dunning apresentam como excitação, Huizinga apresenta como “elemento de tensão” (p.13). Ambos os conceitos remetem ao equilíbrio do interesse e do perigo apresentado por determinada atividade, aqui em especial, nos Esportes de Combate. Ambos os autores trazem que o jogo deve haver regras, por vezes o universo do esporte e do jogo, são apresentados como uma versão mimética da realidade. Esta característica, conecta ainda mais os personagens deste contexto ao universo imaginário que ali ocorre. Apesar de jogo e esporte não constituírem o mesmo significado, estes detêm elementos de campo, fins e por vezes regras, que os tornam passíveis de uso comum.

Dias (2020) ao tratar especificamente das Artes Marciais, apresenta a conexão de um novo momento de busca a excitação, tendo as mídias como palco delimitado, para o campo em que se desenvolvem as regras do jogo. O autor traz a construção espetacularizada das artes marciais e esportes de combate na promoção e veiculação das mesmas. O consumo como principal elemento, ignorando raízes históricas, pedagógicas e fundamentos das diferentes práticas culturais simbolizadas por estas artes marciais. Apesar da ideia de esporte espetáculo, assim como lutas espetáculo, não ser algo recente, a proporção dada a estas pelas mídias pós-internet, não há precedentes.

Ao analisar os recortes proporcionados pelos trechos transcritos, vê-se a mídia e as construções acerca das lutas, em um novo campo. Este campo que transita entre esporte e espetáculo carrega elementos de ambos. A apresentação de profissionais contra

personagens da mídia, detém o propósito de entreter, de gerar consumo. Não há promoção de um esporte, visto que em momento algum dos trechos analisados, a modalidade na qual se enfrentam, o Boxe, é exaltada. Na discrepância técnica ressaltada pelas categorias temáticas de “identidade do poder”, vemos a falta de intenção de uma luta justa. Uma espetacularização circense, que se aproxima dos espetáculos de morte no Coliseu Romano, ao lançar escravos a morte para combater com animais selvagens. Tudo em prol do entretenimento.

Conclusão

O objetivo do presente estudo foi apresentar a tendência espetacular na qual se encontram os esportes de combate a partir da análise de conteúdo das narrações. A partir da análise da narração do primeiro round da Luta Whinderson Nunes x Acelino Popó Freitas, verificou-se diversos elementos componentes na práxis do consumo e do processo espetacularizante, aproximando o FMS do show, em detrimento à prática esportiva.

Referências

- ANTUNES, Marcelo Moreira e IWANAGA, C. C. **Aspectos multidisciplinares das artes marciais**. Paco Editorial, 2014.
- BETTI, Mauro *et al.* **A janela de vidro: esporte, televisão e educação física**. Campinas, Brazil: Papirus Editora, 1998.
- DEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo**. Tradução de Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- DIAS, Everton de Brito. **Arte marcial: espetáculo, esporte e circo**. Editora Appris, 2020.
- ELIAS, Nobert e DUNNING, Eric. **A Busca da Excitação**. Lisboa: edições 70. 2019.
- FREUD, Sigmund. **Psicologia das massas e análise do eu**. L&PM Pocket, 2013.
- HUIZINGA, Johan. **Homo ludens**. Perspectiva, 2022.
- NOTÍCIAS DA TV. Luta Popó x Whindersson bomba e faz Globo faturar ao menos R\$ 7 milhões. São Paulo: Notícias da TV, 31 jan. 2022. Disponível em: <https://noticiasdatv.uol.com.br/noticia/televisao/luta-popo-x-whindersson-bomba-e-faz-globo-faturar-ao-menos-r-7-milhoes-74361>. Acesso em: 31 maio 2025.